

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO: análise de citações nas revistas Perspectivas em Ciência da Informação e Intercom

João de Melo Maricato¹ (UFG)

jmmaricato@gmail.com

Filipe Reis Dias de Jesus² (UFG)

filipe.reis17@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Análise de Citação

MODALIDADE: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

A ciência sofre inúmeras mutações ao longo do seu processo de construção e evolução, passando-se séculos até que ela passasse do estágio exotérico à ciência moderna. Atualmente a ciência é fortemente pautada nos métodos científicos, havendo visão generalizada de que quanto mais rigoroso, mais próximo chega-se à verdade. Essa visão traz a premissa de que o conhecimento avança via progressiva parcelização ou especialização do objeto de estudo.

A evolução da ciência deu-se em sintonia com a crescente especialização das ciências e de suas disciplinas e subdisciplinas, mas, atualmente é latente a preocupação, ao menos no nível do discurso, da lógica até então adotada. Estamos vivendo crise do paradigma da ciência moderna, visto que os “objectos têm fronteiras cada vez menos definidas; são constituídos por anéis que se entrecruzam em teias complexas com os dos restantes.” (SANTOS, 2006).

A divisão rígida da ciência tem causado questionamentos e críticas, havendo estímulos a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade. Para Santos (2006) a “ciência moderna produz conhecimentos e desconhecimentos. Se faz do cientista um ignorante especializado faz do cidadão comum um ignorante generalizado.” Considerando essa dinâmica, algumas ciências nascem com uma visão e discurso interdisciplinar, dentre elas, destaca-se a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação.

Para Bicalho (2009) a Ciência da Informação tem sido considerada, desde sua origem, como interdisciplinar, sendo mencionada a sua interação com outras ciências, como por

¹ Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Professor da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC/UFG).

² Acadêmico do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC/UFG).

A presente pesquisa contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

exemplo, a linguística, ciência da computação, administração, comunicação, etc.

Da mesma maneira, a Ciência da Comunicação, dentre os seus períodos de maturação, passa por um processo de desenvolvimento do pensamento comunicacional, estando presente, em alguns deles, a interdisciplinaridade. Destaca-se, em alguns momentos, fortes contribuições de outras disciplinas como psicologia, sociologia, ciências políticas, linguística, etc. (MARTINO, 2006).

Apesar de haver aceitação do discurso de que a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação são interdisciplinares, poucos estudos comprovam empiricamente essa afirmação. Assim sendo, a presente pesquisa propõem-se a identificar evidências empíricas de relações entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação. Para atingir esse objetivo, lança-se mão dos métodos bibliométricos e cientométricos, especialmente os estudos de citação e cocitação, aplicando-os às revistas *Perspectivas em Ciência da Informação* e *Intercom*.

2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

Atualmente a interdisciplinaridade, grosso modo, é entendida como a interação entre duas ou mais disciplinas, havendo consonância com o conceito cunhado por William Whewell (1840). Ela derruba barreiras entre as disciplinas para que haja visão mais clara do mundo, da vida e das ciências, mas, ela não anula a disciplinaridade ou a especificidade, visto que ela apenas ocorre no âmbito das disciplinas (TORRES, 2007; FAZENDA, 2012).

Para Pombo (2003) não há estabilidade do conceito e são variados os usos em diversos contextos. A pesquisadora defende que a interdisciplinaridade ocupa uma posição intermediária entre pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade, mas, não existindo barreiras rígidas entre elas. Apesar de serem da mesma família, os termos interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade devem ser pensados como num *continuum*, que de forma crescente: iniciando-se na pluridisciplinaridade (coordenação de disciplinas), passando para a interdisciplinaridade (combinação de disciplinas) até a transdisciplinaridade (onde há fusão de disciplinas) (POMBO, 2003).

Nesse contexto, observam-se diversos discursos argumentando que a área de Ciência da Informação e a área de Ciência da Comunicação são interdisciplinares por natureza.

Com o crescimento exponencial da produção e consumo de informação, saímos da era industrial para a da informação. As mudanças tecnológicas, sociais e econômicas propiciaram o surgimento de uma ciência que estuda os processos pelos quais se produz, comunica e usa a informação: a Ciência da Informação (COADIC, 2004).

A interdisciplinaridade da Ciência da Informação é, dentre outros autores, relatada por Shera, ao afirmar que a mesma:

[...] investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para acessibilidade e usabilidade ótimas. Os processos incluem a geração, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso da informação. A área é derivada de ou relacionada à matemática, lógica, linguística, psicologia, tecnologia computacional, pesquisa operacional, artes gráficas, comunicações, biblioteconomia, administração e algumas outras áreas. (SHERA, J. H.; Cleveland, D. B, 1977 apud BRAGA, 1995).

A Ciência da Comunicação é fundamentada por Aristóteles, no século II a. C., com estudos da retórica. A comunicação, como processo de interação, justifica-se como relação cultural entre os sujeitos. De forma esquemática Martino (2006) apresenta as fases do desenvolvimento do pensamento comunicacional, havendo nítida visão interdisciplinar em algumas delas, especialmente a partir do exercício estadunidense de investir em pesquisas para desenvolver estratégias de uso dos meios de comunicação. Esse período é marcado, segundo o autor, pela contribuição de outras disciplinas: psicologia, sociologia, ciências política, linguística, etc. Posteriormente a essa fase, a partir dos anos 1980, o campo é percebido como intersdisciplinar.

Observa-se, porém, que os estudos sobre interdisciplinaridade nessas áreas estão muito próximos ao nível do discursivo especulativo, havendo carência de estudos empíricos e conclusivos a respeito das relações existentes entre as disciplinas. Uma área que possui ferramental teórico-analítico para trazer subsídios e compreender diversos fenômenos (como a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade) são os estudos bibliométricos e cientométricos, destacando-se as análises de citação e cocitação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa lança mão das citações de duas revistas científicas: Perspectivas em Ciência da Informação (que publicam artigos da área de Ciência da Informação) e revista Intercom (a qual publica artigos da área de Ciência da Comunicação).

Foram coletadas as referências citadas pelos artigos publicados nos últimos 5 números de ambas revistas (Perspectivas em Ciência da Informação: Volume 17, n. 3 e 4 de 2012 e Volume 18, n. 1, 2 e 3 de 2013. revista Intercom: Volume 34, n. 1 e 2 de 2011, Volume 35, n. 1 e 2 de 2012 e Volume 36, n. 1 de 2013. Na revista Perspectivas em Ciência da Informação foram identificados 49 artigos e 2267 citações e na Revista Intercom foram identificados 62 artigos e 1025 citações.

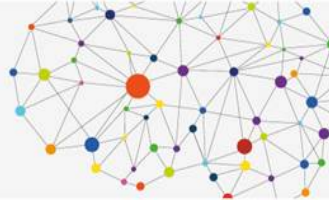
Os autores identificados nas referências de cada artigo foram padronizados no software Excel, de modo a identificar os autores citados em cada uma das revistas e cocitados (citados em ambas as revistas), para realizar cruzamentos e construção de tabelas e representação gráfica utilizando o software UCINET.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na revista Perspectivas em Ciência da Informação foram identificadas 2267 citações distribuídas entre 1836 autores (média de 1,2 citações por autor). Ao analisar o ranking dos autores citados, observa-se que 1588 autores receberam uma citação; 144 receberam duas citações; 64 três citações; 20 receberam quatro citações; e, 20 autores receberam entre cinco e oito citações. Os autores mais citados no periódico foram KOBASHI, Nair Yumiko e LÉVY, Pierre com oito citações cada um, seguidos por VALENTIM, Marta Lígia Pomim e WENGER, Etienne, com sete citações cada um deles. Os 40 pesquisadores mais citados receberam em conjunto 9% do total de citações.

A revista Intercom apresentou 1025 citações distribuídas entre 855 autores (média de 1,2 citações por autor). Analisando-se os dados, constata-se que 747 autores foram citados 1 vez na revista; 71 foram citados 2 vezes; e, 37 autores foram citados entre 3 e 10 vezes. O autor mais citado na revista foi MARQUES DE MELO, José, com o total de 10 citações. Os segundos colocados do ranking, com 5 citações cada um foram PALMÉRIO, Eduardo; PERUZZO, Cicilia Maria Krohling Peruzzo; SILVA, Paulo Vinícius Batista da; SODRÉ, Nelson Werneck; THOMPSON, John B; TRAQUINA, Nelson. Os 37 autores mais citados receberam, em conjunto, 13% do total de citações.

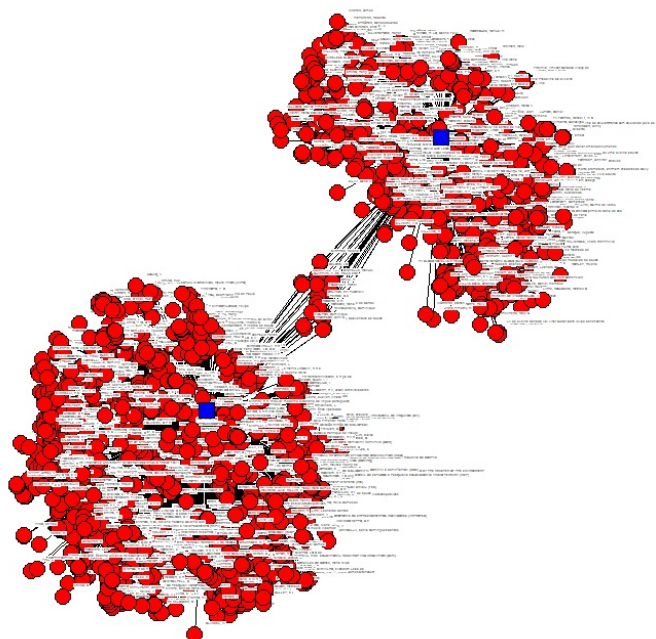
Constata-se, tanto na revista Perspectivas em Ciência da Informação quanto na revista Intercom, um pequeno número médio de citações por autor (1,2) e um número relativamente pequeno de autores com um montante mais significativo de citações, mas, não sendo possível afirmar que exista uma elite de pesquisadores. Após a conclusão dessa etapa de análise das



citações das revistas Perspectivas em Ciência da Informação e Intercom separadamente, buscou-se identificar cocitações, com intuito de buscar indícios de interdisciplinaridade.

Na Figura 1 pode-se visualizar círculos em vermelho (que representam os autores citados) e quadrados em azul (as duas revistas analisadas). A Revista Intercom está disposta na parte superior da Figura 1 e a Revista Perspectivas em Ciência da Informação na parte inferior. Observa-se ao centro os autores cocitados (autores citados nos artigos de ambas as revistas). Trata-se de pequena relação de cocitação, mais precisamente de 25 autores.

Figura 1 – Autores citados e cocitados nas revista Perspectivas em Ciência da Informação e Intercom



Fonte: dados da pesquisa

Nota-se que no universo de 855 autores citados da revista Intercom e 1836 na Perspectiva da Ciência da Informação os 25 autores cocitados correspondem a 1 % do total de pesquisadores. Os conjunto de autores cocitados possuem, em média, 3,8 citações. O total de citações dos autores cocitados é de 95 (4% do total de citações). Em outras palavras, os autores cocitados (1%) possuem média maior de citações que os autores que não são cocitados (3,8) e porcentagem de citações também maior (4%). A Tabela 1 apresenta os autores que foram cocitados nas Revistas Perspectivas em Ciência da Informação e Intercom.

Tabela 1 – Autores cocitados na revista Perspectivas e Ciência da Informação e Intercom e suas temáticas de atuação



Autores	Temas	Citações Intercom	Citações PCI	Total
---------	-------	----------------------	-----------------	-------



CASTELLES, Manuel	Redes; Capitalismo informacional; Comunicação; Era da informação; Cultura tecnomeritocrática; Planejamento Urbano.	2	5	7
BARTHES, Roland	Semiologia; Linguística; Morte do autor; Signos sociais; Grau zero da escrita.	3	3	6
DELEUZE, Gilles	Filosofia crítica; Espinosa; Lógica do sentido; Diferencia e repetição; Lógica da sensação; Conceituação.	2	4	6
ORLANDI, Eni Puccinelli	Filologia Românica; Linguística; Sociolinguística; Análise do discurso; Epistemologia da linguagem; Jornalismo científico.	2	4	6
THOMPSON, John Brookshire	Mídia; Ideologia; Sociedades modernas; Dominação; Influência social.	5	1	6
BOBBIO, Norberto	Era dos direitos; Positivismo jurídico; Política; Teoria do ordenamento jurídico; Democracia.	4	1	5
FOUCAULT, Michel	Pós-estruturalismo; Filosofia política; Sociedade disciplinar; Episteme; Heterotopia; Pós-modernismo; Sexualidade; Doença mental; Discurso; Biopolítica; Subjetividade; Poder; Hermenêutica do sujeito; Formas jurídicas.	4	1	5
FREIRE, Paulo	Pedagogia crítica; Pedagogia do oprimido; Educação popular; Prática da liberdade; Libertação dos oprimidos; Reflexão interdisciplinar; Pedagogia da autonomia.	3	1	4
GUATTARI, Félix	Esquizofrenia; Transversalidade; Ecosofia; Caosmose; Subjetividade; Transdisciplinaridade; Capitalismo; Micropolítica.	1	3	4
MATTELART, Armand	Indústria cultural; Cultura de massas; Estudo da mídia; Cultura - Comunicação; Globalização.	3	1	4
PRIMO, Alex	Comunicação; Informática na educação; Interdisciplinaridade; Gênero; Interação mediada.	3	1	4
WOLTON, Dominique	Comunicação; Comunicação política; Comunicação e ciência; Comunicação e tecnologia.	1	3	4
BARBIERI, José Carlos	Sistemas de Informações; Propriedade Industrial; Transferência de tecnologia; Gestão socioambiental; Inovação tecnológica industrial.	1	2	3
CHAUÍ, Marilena	Filosofia política; Liberdade; História da filosofia; Ideologia; Cidadania cultural; Espinosa; Simulacro.	2	1	3
PEIRCE, Charles Sanders	Matemática; Lógica; Semiótica; Filosofia; Pragmatismo; Estudos da linguagem.	1	2	3
CANDIDO, Antonio	Crítica literária; Literatura brasileira; Literatura estrangeira -	1	1	2
DELORS, Jacques	Economia; Educação.	1	1	2
GONÇALVES, José Júlio	História; Pintura; Arqueologia; Escrita; Arte.	1	1	2
LARRAIA, Roque	Cultura; Patrimônio cultural; Antropologia; Etnologia indígena; Sociedades indígenas.	1	1	2
MAINGUENEAU, Dominique	Análise do discurso; Linguística; Comunicação; Estruturalismo; Hermeneutica; Ciências sociais.	1	1	2
MONZONI, Mario	Sustentabilidade; Economia do meio ambiente; Política econômica; Administração da produção; Operações internacionais.	1	1	2
PRYOR, Larry	Jornalismo; Experiências online; Realidade virtual; Mídia; Futuro das notícias.	1	1	2
ROGERS, Everett M	Teoria da comunicação; Comunicação Internacional; Comunicação e tecnologia; História da comunicação; Comunicação intercultural.	1	1	1
SANTOS, Boaventura de Sousa	Pós-modernismo; Fatalidade; Cultura política; Sociologia jurídica; Cidadania global; Pós-colonialismo; Democracia.	1	1	1

Observa-se que 9 dos 25 autores têm a mesma quantidade de citação nos dois periódicos. Entretanto, o autor BRASIL (o qual não foi incluído na Tabela 1) é citado apenas uma vez na Intercom e seis na Perspectivas em Ciência da Informação. Apesar das variações onde ora o autor é mais citado na primeira revista ora na segunda revista, pode-se identificar, com base no ranking, os autores mais influentes.

5 CONCLUSÃO

Os dados demonstram que 1% dos autores e 4% das citações apresentaram cocitação (coocorrência de citações) entre as Revistas Perspectivas em Ciência da Informação e Intercom. Assim, conclui-se que, apesar do discurso teórico em vigor de que existe

interdisciplinaridade entre as áreas de Ciência da Informação e Ciência da Comunicação, conclui-se que essas são praticamente inexistentes do ponto de vista quantitativo.

Mesmo que relações tenham sido encontradas, mas não é possível concluir se essas relações são interdisciplinares, multidisciplinares, transdisciplinares ou pluridisciplinares, pois não se sabe como os conhecimentos estão sendo utilizados ou apropriados pelas duas áreas.

Ainda assim, pressupondo-se, a partir dos indícios, de que existem relações interdisciplinares, não é possível afirmar se as áreas são muito ou pouco interdisciplinares ou se estão muito ou pouco atreladas, pois não existem parâmetros, medidas ou teorias que discutam a partir de qual momento as relações poderão ser consideradas interdisciplinares.

Desse modo, a bibliometria e a cientometria, a partir da análise de citações e cocitações, tem potencial para trazer dados empíricos para medir, mensurar e comparar indicadores que auxiliem na identificação de elementos e níveis de relacionamento entre as mais diversas áreas, subsidiando reflexões sobre interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade nas mais diversas áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BICALHO, Lucinéia Maria. **As relações interdisciplinares refletidas na literatura brasileira da informação**, MG. 2009. 269f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.
- BRAGA, Gilda Maria. Informação, Ciência da Informação: breves reflexões em três tempos. **Ciência da Informação**, v. 24, n. 1, 1995.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 18ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012
- LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.
- MARTINO, Luiz C. Abordagens e representação do campo comunicacional. **Comunicação Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 3, n. 8, p. 33-54 nov. 2006.
- POMBO, Olga. Epistemologia da interdisciplinaridade. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL INTERDISCIPLINARIDADE, HUMANISMO E UNIVERSIDADE, Porto, 2003.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- TORRES, Rui. **Apontamentos sobre Interdisciplinaridade em projetos de investigação sobre humanidades e informática**. Da Convivência Científica à Interdisciplinaridade - Seminário do Grupo de Estudos dos Mídia, Cultura, Linguagem e Hipermídia; 2007; CECICLO-UEP, Ponte de Lima/Porto, 2007.